

095

ASPIRINA EM BAIXA DOSE NÃO ALTERA A FUNÇÃO RENAL DE PACIENTES DIABÉTICOS TIPO 2 MICROALBUMINÚRICOS EM USO DE ENALAPRIL. Renata Ortiz Pedrini, Letícia Schwerz Weinert, Eduardo Guimarães Camargo, Jorge Luiz Gross, Sandra Pinho

Silveiro (orient.) (UFRGS).

INTRODUÇÃO: O uso de aspirina é recomendado no tratamento de pacientes com diabetes melito (DM) e aumento da excreção urinária de albumina (EUA), como estratégia de prevenção primária e secundária de doença cardiovascular. No entanto, devido a ações antiinflamatórias, a aspirina pode ter efeito deletério sobre a função renal.

OBJETIVO: Avaliar efeitos da aspirina na EUA e na taxa de filtração glomerular (TFG) de pacientes com DM 2.

PACIENTES E MÉTODOS: Ensaio clínico randomizado, duplo-cego, cruzado, controlado por placebo. Dezoito pacientes com DM 2 microalbuminúricos (EUA=30-300 mg/24 h), com idade de 56±9 anos, tempo de DM 16±7, 5 anos, 61% mulheres, em uso de enalapril dose fixa, receberam aspirina (300 mg/dia) ou placebo durante 8 semanas (*wash-out* de 6 semanas). TFG foi avaliada pelo método ⁵¹Cr-EDTA e EUA por imunotubidimetria. Dezesete pacientes eram necessários para detectar alteração de 30% na EUA (superior ao CV médio da EUA, $\alpha=0,05$ e $\beta=0,20$).

RESULTADOS: Após 8 semanas do uso de placebo ou aspirina, não se detectou diferença significativa, respectivamente, em relação à TFG (108±34 vs. 111±47 ml/min/1,73 m²; P=0,90) e à EUA [57,7 (8,9-420,0) vs. 63 (8,2-272,0) mg/24 h; P=0,45]. Não houve diferença nos valores de pressão arterial (133±16/79±7 vs. 134±11/77±7 mmHg; P=0,41), glicemia capilar (127±46 vs. 131±39 mg/dl; P=0,67) e teste A1c (8,0±1,7 vs. 8,6±1,7%), após placebo e aspirina, respectivamente. Não houve efeitos de período (P=0,41) ou *carry-over* (P=0,49).

CONCLUSÃO: Aspirina em baixa dosagem não afeta a TFG e EUA de pacientes com DM 2 microalbuminúricos.